



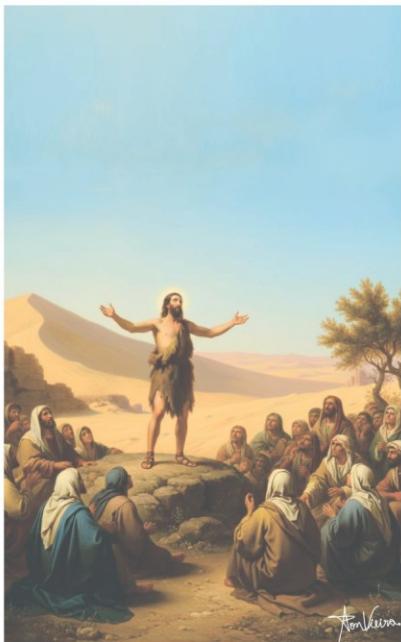
O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI – Brasília, 7 de dezembro de 2025 – Nº 2

SEGUNDO DOMINGO DO ADVENTO

Ano Litúrgico A, São Mateus – Cor litúrgica: roxo – Formulário de Missa – Missal Romano, p.103
ANO JUBILAR: “Peregrinos da Esperança”



 **A:** Cristo vem para refazer conosco sua Aliança e nos convida, por meio do testemunho de João Batista, a preparar sua vinda por meio da conversão pessoal e comunitária. Iniciemos com devoção e piedade a Santa Missa.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: Is 30,19 e Si 24 | M.: Pe. José Weber

R.: Ó POVO ELEITO, O SENHOR VEM PRA SALVAR; VEM PRA SALVAR OS POVOS TODOS E AS NAÇÕES. FARÁ OUVIR A SUA VOZ, VOZ MAJESTOSA, E NOS TRARÁ A SALVAÇÃO TÃO ESPERADA./ **1.** Verdade e amor são os caminhos do Senhor para quem guarda sua Aliança e seus preceitos. Ó Senhor, por vosso nome e vossa honra, perdoai os meus pecados que são tantos!/ **2.** O Senhor se torna íntimo aos que o temem e lhes dá a conhecer sua Aliança. Voltai-vos para mim, tende piedade, porque sou pobre, estou sozinho e infeliz!/ **3.** Defendei a minha vida e libertai-me; em vós confio, que eu não seja envergonhado! Que a retidão e a inocência me protejam, pois em vós eu coloquei minha esperança!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho  e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ONDE HOUVER COROA DO ADVENTO

A.: Ao nos preparamos para celebrar o Nascimento do Salvador, acenderemos hoje a segunda vela da coroa do Advento, acrescentando mais luz para iluminar nosso caminho na expectativa da Segunda Vinda do Senhor.

(Após acender a segunda vela, rezar a seguinte oração de mãos estendidas):

P.: Senhor, acendemos as velas desta coroa para que possamos preparar nossos corações para o advento do Vosso Filho. Protegei-nos dos maus costumes e inflai-nos nossos corações a uma contínua conversão de vida, para que, servindo a vós em nossos irmãos, possamos fugir da escuridão do pecado e ir ao encontro do nosso Salvador, Jesus Cristo, que vive e reina na unidade do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

4 ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a seguir-l-o fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. *(breve silêncio)*

P.: Confessemos os nossos pecados.

T.: CONFESSO A DEUS TODO-PODEROSO E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE PEQUEI MUITAS VEZES POR PENSAMENTOS E PALAVRAS, ATOS E OMISSÕES, e, batendo no peito, dizer: POR MINHA CULPA, MINHA CULPA, MINHA TÃO GRANDE CULPA. E PEÇO À VIRGEM MARIA, AOS ANJOS E SANTOS E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE ROGUEIS POR MIM A

DEUS, NOSSO SENHOR.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

P.: Christe, eléison.

T.: CHRISTE, ELÉISON.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

Omite-se o Hino do Glória.

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Ó Deus todo-poderoso e cheio de misericórdia, que nenhuma atividade terrena nos impeça de correr ao encontro do vosso Filho, mas, instruídos pela celeste sabedoria, participemos da vida daquele que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: A Palavra de Deus nos prepara a fim de acolher Cristo em nossos corações. Ouçamos atentamente as leituras de hoje.

6 PRIMEIRA LEITURA (Is 11,1-10)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Naqueles dias, ¹nascerá uma haste do tronco de Jessé e, a partir da raiz, surgirá o rebento de uma flor; ²sobre ele repousará o espírito do Senhor: espírito de sabedoria e discernimento, espírito de conselho e fortaleza, espírito de ciência e temor de Deus; ³no temor do Senhor encontrará ele seu prazer. Ele não julgará pelas aparências que vê nem decidirá somente por ouvir dizer; ⁴mas trará justiça para os humildes e uma ordem justa para os homens pacíficos; fustigará a terra com a força da sua palavra e destruirá o mau com o sopro dos lábios. ⁵Cingirá a cintura com a correia da justiça e as costas com a faixa da fidelidade. ⁶O lobo e o cordeiro viverão juntos e o leopardo deitar-se-á ao lado do cabrito; o bezerro e

o leão comerão juntos e até mesmo uma criança poderá tangê-los.⁷ A vaca e o urso pastarão lado a lado, enquanto suas crias descansam juntas; o leão comerá palha como o boi;⁸ a criança de peito vai brincar em cima do buraco da cobra venenosa; e o menino desmamado não temerá pôr a mão na boca da serpente.⁹ Não haverá danos nem mortes por todo o meu santo monte: a terra estará tão repleta do saber do Senhor quanto as águas que cobrem o mar.¹⁰ Naquele dia, a raiz de Jessé se erguerá como um sinal entre os povos; hão de buscá-la as nações, e gloriosa será a sua morada. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! / V.:

Preparai o caminho do Senhor, endireitai suas veredas! Toda carne há de ver a salvação do nosso Deus.

10 EVANGELHO – Mt 3,1-12

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: ¹Naqueles dias, apareceu João Batista, pregando no deserto da Judeia: ²“Convertai-vos, porque o Reino dos Céus está próximo.” ³João foi anunciado pelo profeta Isaías, que disse: “Esta é a voz daquele que grita no deserto: preparai o caminho do Senhor, endireitai suas veredas!” ⁴João usava uma roupa feita de pelos de camelo e um cinturão de couro em torno dos rins; comia gafanhotos e mel do campo. ⁵Os moradores de Jerusalém, de toda a Judeia e de todos os lugares em volta do rio Jordão vinham ao encontro de João. ⁶Confessavam os seus pecados e João os batizava no rio Jordão. ⁷Quando viu muitos fariseus e saduceus vindo para o batismo, João disse-lhes: “Raça de cobras venenosas, quem vos ensinou a fugir da ira que vai chegar? ⁸Produzi frutos que provem a vossa conversão. ⁹Não penseis que basta dizer: ‘Abraão é nosso pai’, porque eu vos digo: até mesmo destas pedras Deus pode fazer nascer filhos de Abraão.” ¹⁰O machado já está na raiz das árvores, e toda árvore que não der bom fruto será cortada e jogada no fogo. ¹¹Eu vos batizo com água para a conversão, mas aquele que vem depois de mim é mais forte do que eu. Eu nem sou digno de carregar suas sandálias. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo. ¹²Ele está com a pá na mão; ele vai limpar sua eira e recolher seu trigo no celeiro, mas a palha ele a queimará num fogo que não se apaga”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VOS, SENHOR.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ – Creio...

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos caríssimos, invoquemos a Cristo, nosso Senhor e Redentor, que virá em sua glória nos últimos tempos, e peçamos confiantes: Vinde, Senhor Jesus!

T.: VINDE, SENHOR JESUS!

1) Pelo Papa Leão, pelos bispos, presbíteros e diáconos, pelos fiéis cristãos de toda a Terra a fim de que permaneçam firmes na fé, oremos:

T.: VINDE, SENHOR JESUS!

2) Para que, a exemplo de Cristo, saibamos acolher a todos sem discriminação e mostrando sempre a luz da verdade que o próprio Cristo ensinou, oremos:

T.: VINDE, SENHOR JESUS!

3) Por todos os casais que atravessam crises conjugais no matrimônio, para que encontrem na Palavra e na Eucaristia o sustento para superarem esse momento, oremos:

T.: VINDE, SENHOR JESUS!

4) Pelos que trabalham em prol da justiça e da paz, por todos nós aqui reunidos para que busquemos com intensidade a verdadeira conversão, oremos:

T.: VINDE, SENHOR JESUS!

(preces espontâneas):

P.: Senhor, nosso Deus, dai-nos a graça de viver com alegria a novidade trazida por Jesus Cristo aguardando sua nova vinda, Ele que vive e reina convosco na unidade do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e

M.: Pe. José R. Galvão

1. As nossas mãos se abrem mesmo na luta e na dor e trazem pão e vinho/ para esperar o Senhor./ **R.: DEUS AMA OS POBRES E SE FEZ POBRE TAMBÉM DESCEU À TERRA E FEZ POUSADA EM BELÉM./**

2. As nossas mãos se elevam para, num gesto de amor/ retribuir a vida que vem das mãos do Senhor./ **3.** As nossas mãos se encontram na mais fraterna união façamos deste mundo a grande casa do pão!

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Aceitai, Senhor, com bondade nossas humildes preces e oferendas; e como não podemos invocar os nossos méritos, socorrei-nos com o remédio da vos-

sa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III – MR.,

p.545

Prefácio do Advento IA: Cristo, Senhor e Juiz da História. – MR., p.452

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação louvar-vos e bendizer-vos, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, princípio e fim de todas as coisas. Vós preferistes ocultar o dia e a hora em que Cristo, vosso Filho, Senhor e Juiz da História, aparecerá sobre as nuvens do céu, revestido de poder e majestade. Naquele tremendo e glorioso dia, passará o mundo presente e surgirá novo céu e nova terra. Agora e em todos os tempos, ele vem ao nosso encontro, presente em cada pessoa humana, para que o acolhemos na fé e o testemunhemos na caridade, enquanto esperamos a feliz realização do seu Reino. Por isso, aguardando sua vinda gloriosa, nós vos louvamos, unidos aos Anjos e Santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS

PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T.: SALVADOR DO MUNDO, SALVAI-NOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO!

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: FAZEI DE NÓS UMA PERFEITA OFERENDA!

P.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Paulo Cezar, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais

ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mc 1,2-3 e Lc 3,4; SI 79/80 | M.: Pe. José Weber

R.: PREPARAI OS CAMINHOS DO SENHOR, POIS O REINO DE DEUS ESTÁ CHEGANDO./1. Ó Pastor de Israel, prestai ouvidos, vós que a José apascentais qual

um rebanho! Vós que sobre os querubins vos assentais, aparecei cheio de glória e esplendor!/ 2. Despertai vosso poder, ó nosso Deus, e vinde logo nos trazer a salvação! Convertei-nos, ó Senhor Deus do universo, se voltardes para nós, seremos salvos!/ 3. Voltai-vos para nós, Deus do universo, olhai dos altos céus e observai! Visitai a vossa vinha e protegei-a! Se voltardes para nós, seremos salvos!/ 4. Pousai a mão

por sobre o vosso Protegido, o filho do homem que escolhestes para vós! E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! Dais-nos vida, e louvaremos vosso nome!

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Nós vos suplicamos, Senhor, que saciados com o alimento espiritual, pela participação nestes santos mistérios, nos ensineis a apreciar com sabedoria as coisas terrenas e colocar nossas esperanças nos bens eternos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

21 ORAÇÃO VOCACIONAL

P.: Enviai, Senhor, muitos operários para a vossa messe.

T.: POIS A MESSE É GRANDE, E OS OPERÁRIOS SÃO POUCOS!

P.: OREMOS: Nós vos rogamos, ó Bom Jesus: enviai operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos. Olhai nossas necessidades e dai-nos religiosos e religiosas dedicados, santos sacerdotes para pastorear o vosso povo e famílias zelosas e generosas. Maria, Mãe e Rainha das vocações, rogai por nós.

RITOS FINAIS



22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO FINAL – MR., p.578

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

(Todos se inclinam.)

P.: O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T.: AMÉM.

P.: Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança, solícitos na caridade.

T.: AMÉM.

P.: E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade de sua glória.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ☩ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Gn 3,9-15.20; Sl 97(98), 1,2-3^{ab}.3^{cd}-4; Ef 1,3-6.11-12; Lc 1,26-38.

Imaculada Conceição da B.V.M., Solenidade; Ter.: Is 40,1-11; Sl 95 (96), 1-2. 3 e 10^{ac}.11-12. 13; Mt 18,12-14; **Qua.:** Is 40,25-31; Sl 102(103), 1-2. 3-4. 8. 10; Mt 11,28-30; **Qui.:** Is 41,13-20; Sl 144(145), 1.9.10-11.12-13^{ab}; Mt 11,11-15; **Sex.:** Gl 4,4-7; Sl 95(96), 1-2^a.2^b-3.10; Lc 1,39-47.

B.V.M. de Guadalupe, Padroeira principal da América, Festa; Sáb.: Eclo 48,1-4.9-11; Sl 79(80), 2^{ac} e 3b.15-16.18-19; Mt 17,10-13. **S. Luzia, virgem e mártir, Mem.**

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO



— PROCESSO SELETIVO — ESCOLA ECLESIÁSTICA 2026

A Escola Eclesiástica da FATEO está com inscrições abertas, de 01/Dezembro/2025 a 10/Janeiro/2026, para o Curso de Teologia para Leigos, com início no 1º semestre de 2026.

Informações e inscrições: www.fateo.edu.br

WhatsApp (exclusivo): (61) 3345.0102.

COLABORE COM A NOSSA RÁDIO Nova Aliança

FM 103,3

CONTRIBUA COM A NOVA ALIANÇA!

Sua doação mantém viva a missão evangelizadora da nossa rádio Arquidiocesana.



PALAVRA DO PASTOR



CONVERTEI-VOS

Cardeal Paulo Cezar Costa
Arcebispo Metropolitano de Brasília

Estamos vivendo este tempo forte do advento, que se caracteriza pela esperança. O advento nos prepara para o Natal, colocando-nos na dinâmica da preparação para a segunda vinda do Senhor. Ele virá um dia para a nossa vida pessoal e cremos que virá um dia para julgar a história: a sua Parusia.

A Palavra de Deus deste segundo domingo do advento coloca diante de nós, na primeira leitura (Is 11,1-10), um poema messiânico, que canta a partir dos elementos da natureza a esperança messiânica. O Messias será descendente de Davi, será pleno do Espírito do Senhor, não julgará pela aparência, mas trará justiça para os humildes e os pacíficos, trará uma paz paradisíaca. O texto descreve a força de Deus que faz brotar do velho tronco de Jessé a restauração e a esperança para os povos: "Naqueles dias, a raiz de Jessé se erguerá como sinal entre os povos; hão de buscá-la as nações, e gloriosa será a sua morada" (Is 11,10).

No Evangelho encontramos a figura de João Batista (Mt 3,1-12) que prega no deserto da Judeia: "Convertei-vos porque o Reino dos Céus está próximo". Conversão significa uma mudança profunda que deve atingir a pessoa na sua totalidade, na sua forma de pensar, de conceber, que incide nas atitudes do dia a dia. Mas a conversão se deve ao novo de Deus que acontece na proximidade: o Reino dos Céus. Reino dos Céus é uma expressão usada pelo Evangelho de São Mateus, sinônimo de Reino de Deus. É a proximidade de Deus que não pode ser postergada em Jesus de Nazaré. Com Jesus, chega o Reino de Deus. Ele coloca em movimento o Reinado de Deus. Orígenes, e também a Igreja, vê essa identificação do Reino de Deus com Jesus. Esse novo que está acontecendo pede decisão, pede conversão. Diante do qual é impossível a neutralidade. Mas o Evangelho descreve João Batista como o homem asceta, penitente, que se veste de roupa de pelos de camelo, usa um cinturão de couro em torno dos rins e come gafanhotos e mel do campo. É o profeta que não só prega, mas faz da vida um exercício de autopurificação e penitência. É o homem de Deus, cujo compromisso é a Palavra de Deus. As pessoas que vinham a João confessavam os pecados e eram batizadas. A confissão significa o desejo de mudança de rota na vida, na existência. Com os fariseus e os saduceus, o profeta do deserto é duro: "raças de cobras venenosas, quem vos ensinou a fugir da ira que vai chegar?" (Mt 3,7). João Batista lhes mostra que não basta ser do povo da promessa, isto é, dizer que Abraão é nosso pai, mas é preciso produzir ações que denotem conversão, mudança: "produzi frutos que mostrem vossa conversão". A mudança deve aparecer nas pequenas e grandes ações do dia a dia. As palavras e os desejos do coração precisam assumir concretude nas pequenas e grandes ações do dia a dia. Seguindo esse caminho indicado por São João Batista, o advento nos conduz a vivermos da grande esperança da fé, como nos exorta São Paulo: "(...) pela nossa constância e pelo conforto espiritual das Escrituras, tenhamos firme esperança" (Rm 15,4).

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasilia.com.br

Arquidiocese de Brasília

Arquidiocese de Brasília - DF



Inconfidência (61) 99125.8684 - DF